

Quem lhe rasgará,  
desta vez,

A carta de defensor das  
liberdades civicas dos  
catarinenses?

NÃO nos surpreendeu a definição de atitudes do sr. Neru Ramos ao lado da candidatura do General Gaspar Dutra á Presidência da República. Homem de desassombro pessoal, não recua ante qualquer obstaculo, desde que se dispões a transpô-lo. Agindo habitualmente com reflexão e serenidade, tem levado de vencida até hoje a todos os adversarios que acoadadamente o combatem. Arregimenta, enquanto os outros desagregam. Chamam-no de calculista politico e realmente o é. Tanto assim, que seus cálculos em 1935 não falharam, sendo então eleito governador com os votos dos próprios deputados do partido adverso, que lhe deram a maioria. E estava contra ele o presidente Vargas!

Governador constitucional até 37, impôs-se desde logo á confiança e admiração do govêrno central pela sua esclarecida visão dos problemas sociais e admiravel capacidade realizadora. Com o golpe de 10 de novembro, foi mantido no poder como interventor. Apesar da cealeuma dos adversarios, outro não encontrou a ditadura que o pudesse suplantar em Santa Catarina como politico e administrador. Assim foi que o conservou até hoje. E faz 10 anos que está no govêrno.

«Quem o ouviu recentemente no Rio do Sul, no Taió e Canoinhas, pôde afirmar que não arrefeceu com o tempo o seu ardor combativo. A mesma bravura tribunicia, o mesmo lutador, a mesma convicção cívica, ardorosamente reafirmada. E este o chefe de partido, no Estado, que vai prestigiar a candidatura do general Gaspar Dutra. E já lhe garantiu de inicio e de público, — sem cerimonia e sem rodeio, — «o apóio incontraziavel da MAIORIA do eleitorado catarinense».

E note-se que esse eleitorado ainda não existe. Só será criado após a decretação do Código.

Mas o sr. Neru Ramos tem prévia certeza de vitória. Acredita menos nos eleitores incriados, que nas suas excepcionais qualidades de comando, tantas vezes postas á prova, quantas vencedoras pela segurança de conatenação.

Com ele, nada de bisantinismo. Será tudo no realismo da vida, pois que se lhe abriram e cicatrizaram, nele ou nela, todas as chagas das ingratidões e deslealdades de adeptos, seguidores, adversarios e negativistas...

E' um homem de lutas. E vai, de novo, para a linha de frente.

Contará, porventura, com os aplausos e apóio da geração nova, que está saindo das universidades para os embates da vida coletiva e do govêrno de amanhã? São esses jovens brasileiros, recém-emancipados, os mais árdegos inimigos da continuidade getuliotocrata. Tinham apenas 7 anos quando, em 1930, o tropel de cavallhada gaucha, cujos cabrestos foram amarrados no obelisco da Avenida, colocou o sr. Getulio Vargas no govêrno do Brasil. Sem reminiscencias do país pré-revolucionario, desconhecerao o regime de liberdade em que nasceram e se criaram seus pais. Educados sob o getulitismo de tres lustros, são enristicadas aves de cerceados vôos, que não puderam espairar as asas nos amplos horizontes da liberdade. E' uma juventude recalçada e contrafeita, que durante anos sopitou, instintivamente revoltada, a

# CORREIO do SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 34 — Fone, 86	LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 1 de abril de 1945	DIREÇÃO: DR. JOÃO DE OLIVEIRA	ANO XIII Número 668	ASSINATURAS Anual . . . . . Cr \$ 20,00 Semestral . . . . . Cr \$ 10,00 Avulso . . . . . Cr \$ 0,40
---	---	----------------------------------	------------------------	--

## REINICIARAM SUAS ATIVIDADES POLÍTICAS

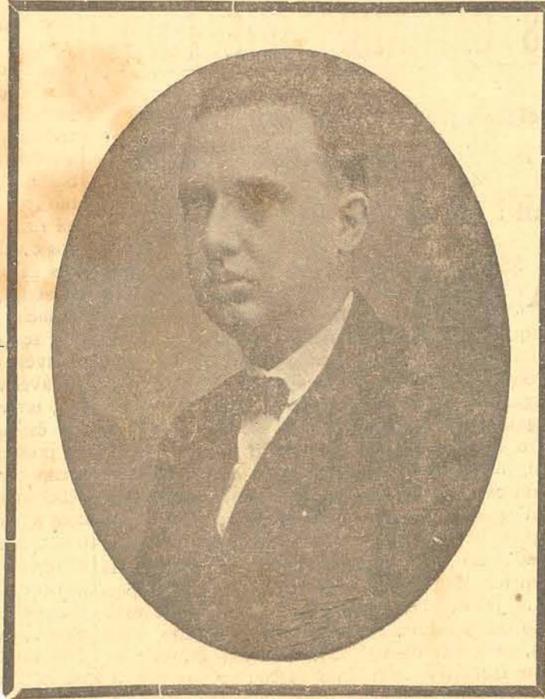
OS EX-DEPUTADOS HERIBERTO HULSE, GUALBERTO BITENCOURT E JOÃO DE OLIVEIRA, SOB A INVOCACÃO DO BENFAZEJO E CINTILANTE ESPÍRITO DE ALVARO CATÃO, O INOLVIDAVEL.

### HOMENAGEM Á ZITA BOCAIUVA CATÃO

CRESCIUMA



**HERIBERTO HULSE**  
INDUSTRIAL E PROPRIETÁRIO,  
DE LARGA VISÃO REALIZADORA, EX-DEPUTADO, PERSONALIDADE DE VASTA PROJEÇÃO NO SUL-CATARINENSE, MUITO ACATADO E PRESTIGIOSO EM TODAS AS CAMADAS SOCIAIS



ALVARO CATÃO

**ENGENHEIRO** notavel, benemérito realizador, prefeito municipal, deputado estadual em várias legislaturas, candidato ao cargo de Governador do Estado ás eleições indiretas em maio de 35, politico de vasto e sólido prestigio. Faleceu tragicamente num desastre de avião á chegada a São Paulo, em 18 de agosto de 1941

TUBARÃO



**GUALBERTO BITENCOURT**  
PROPRIETARIO, EX DEPUTADO, CHEFE DE MOVIMENTADA FIRMA DE REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS, EM FREQUENTES CONTACTOS COM TODA A ZONA SULINA, ONDE CONTA COM INUMERAS AMIZADES E DEDICAÇÕES

LAGUNA



JOÃO DE OLIVEIRA  
ADVOCADO

...cias, consagrarem á causa do Brasil todos os seus esforços, animados de estremo patriotismo. Querem legar a seus filhos, vários já diplomados e, outros, universitários no Rio e Porto Alegre, o exemplo de um forte amor á liberdade, ao govêrno de direito, e uma instintiva repulsa ao mando pessoal, ao govêrno de força. Porque os que nasceram neste país libertino, só por uma aberração podem adaptar-se ás ditaduras, aos caudilhismos ou a qualquer modalidade de totalitarismo social.

Nenhum dos tres se declarou ainda por este ou aquele nome nacional. Tendo no Estado que seguir a um chefe, a este competirá a definição partidária referente ao candidato á presidencia da República. Quem é politico ha que ser disciplinado, porque a fortaleza dos partidos reside na coêsão.

Eduardo Gomes e Gaspar Dutra, — únicos de que no

momento se cogita, — são igualmente dignos da suprema investidura.  
Só ha uma preocupação: o bem do Brasil.

CONVICTOS desse propósito, resolveram Heriberto Hulse, Gualberto Bitencourt e João de Oliveira, depois de franco e cordial entendimento na residência deste último, na Laguna, seguir juntos o mesmo caminho, formando na mesma corrente de opinião para a luta sob a mesma bandeira. Cooperarão unidos para maior grandeza do Brasil glorioso e livre.

E tal deliberação assentando, para lider designaram Gualberto Bitencourt e João de Oliveira o sr. Heriberto Hulse, credenciando-o a tomar atitude e assumir compromissos politicos pelos tres. Mandatário da confiança, da amizade e da harmonia de vistas, deliberou o sr. Heriberto Hulse sobre o apóio e a solidriedade ao chefe, no Estado, do partido de sua preferência que será, indiscutivelmente, o da preferência dos tres.

FICOU tambem definitivamente assegurado que nenhum deles será candidato ás eleições de prefeito. Fere se a tecla porque, no Tubarão, apontado e tido foi sempre o sr. Gualberto Bitencourt, por seus correligionarios e amigos, e principalmente pelos adversarios, como pretendente á prefeitura local. Entretanto, o prestigioso ex-deputado está na irremovível disposição de não ser candidato, sejam quais forem as circunstancias politicas em que se encontrem. Não o é e não será. Assim, desde já se compromete a apoiar, com toda a pujança de sua influencia nos distritos, notadamente Braço do Norte, qualquer candidato que melhor esteja em

condições de levar a efeito administração honesta e progressista. Ressentimentos locais, não os alimenta o sr. Gualberto Bitencourt.

Numa terra de intenso sentimento partidário como Tubarão, ha homens influentes e dignos, todos em condições de serem prefeito, satisfazendo lealmente os anseios municipais. Também na Cresciuma e na Laguna, ajem os srs. Heriberto Hulse e João de Oliveira no mesmo louvavel sentido quanto ás prefeituras. Nunca foram e não são candidatos, o que, aliás, jamais se pôs em dúvida. Apoiarão com firmeza os que forem escolhidos pelo partido a que se filiarem.

AO ENCONTRO na Laguna dos tres ex-deputados, ligados entre si por antigos e afetuossos liames de afeição pessoal; á reunião por eles feita na intimidade de um lar amigo, estiveram presentes a memória do espirito immaculado de Alvaro Catão, inolvidavel amigo e chefe, que foi paradigma de nobreza, lealdade e devotamento ao progresso de Santa Catarina.

Renderam de pé conveniente homenagem á Zita Bocauiuva Catão, senhora dos mais distintos predicados de alma e coração, caracteristicos da esposa e mãe bragaiteira, que compartiu a vida de Alvaro Catão, transmitindo a seus filhos o formoso patrimonio moral do pai.

Depois, em silêncio, ergueram a Deus pensamento, para que por eles intercedesse a alma esclarecida e benfazeja do saudoso morto, nos páraos celestiais em que se encontra, inspirando-lhes a melhor atitude e indicando-lhes o roteiro mais seguro para a felicidade do Brasil.

Afinal, no que ficamos?

São ou não são pela candidatura Eduardo Gomes?

Os dois chefes mais prestigiosos no Estado, contra o interventor Neru Ramos, são de fato, os srs. Adolfo Konder e Aristiliano Ramos.

Do primeiro pode dizer-se que é uma tradição politica em Santa Catarina. Foi deputado estadual e federal, presidente do Estado, senador da República, orientador de partido como chefe do P. R. C., e sempre se movimentou cercado de um vasto número de correligionarios e amigos. E' simples e afável, democrata e bom. Um condutor que a gente segue com prazer, lamentando um pouco a displicencia partidária com que descursa, ás vezes, de atividades arregimentadoras que lhe poderiam ser utilissimas. Com isso, entretanto, só ha um prejudicado: éle mesmo.

Politico educado e maneiroso, impôs-se aos catarinenses o sr. Adolfo Konder como autêntica formação democrática.

Do segundo, — o sr. Aristiliano Ramos, — ha uma página formosa de sentimentalismo e bondade na sua vida pública. Vem de uma familia de antigas tradições.

E um traço predominante assinala bem fundo o seu caráter: a lealdade nobre e confiante. Entrega-se de todo coração ás afeições pessoais, e daí, sem dúvida, as amarguras que tem recolhido.

Foi interventor federal até 35. Administrou com probidade, executou e empreendeu relevantes obras públicas, realizando, em periodo assás agitado, um govêrno de abundancia e paz. Criou e dirigiu um partido, menos com a cabeça, que certamente o coração. Vitima da sua boa-fé e bondade, — de vez que por si mesmo bitolava os homens, — seu reinado foi pequeno e foi restrito, só mandou, afinal, no seu distrito, — porque o rei de lá não morreu... mas tomou conta da corôa e do reinado, monopolizando o partido e com éle vencendo em toda a linha. E por dez anos a fio, até hoje... tem trono e tem corôa.

Os senhores Adolfo Konder e Aristiliano Ramos, com o entrelaçamento de suas consideráveis e valorosas ligações em todos os municipios do Estado, dão muito que fazer ao sr. Neru Ramos. Importa pouco tenha este, a seu favor, além de vasto prestigio pessoal, a vantagem da máquina oficial montada, nas prefeituras, nos juzizados de paz, nas delegacias regionais, municipais e sub-delegacias distritais. Isto para citar-se apenas por alto.

Mas... afinal, com quem estarão os srs. Adolfo Konder e Aristiliano? Jornais do Rio e daqui divulgam a respeito noticias que se contradizem. Apoiarão efetivamente a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes?

Até este instante só temos, aqui, uma definição oficial e positiva: a do interventor Neru Ramos ao lado do general Eurico Gaspar Dutra.

Quanto aos srs. Adolfo e Aristiliano... — sem embargo do formidavel comicio de Florianópolis, — que se poderá afirmar ao certo? — Nada. Apenas, a possibilidade de não marcharem juntos, seguindo rumos divergentes. Crê-se que o sr. Adolfo Konder venha a apoiar o general Gaspar Dutra, do qual é muito amigo. Fato é que ainda não se definiu com a sua responsabilidade pessoal. E' o que tambem acontece com o sr. Aristiliano Ramos.

Para o dia 6, entretanto, está marcada, no Rio, uma convenção pró candidatura Eduardo Gomes. Só então, bem claro ficará tudo.

Caramujos que saem da concha...

## Olha p'ro céu... Claribalte!

Vindo do Rio, em avião, chegou a Florianópolis o dr. Claribalte Vilarim de Vasconcelos Galvão, ex-chefe de polícia no Estado.

Depois de conferenciar algumas horas com o interventor Nereu Ramos, partiu o dr. Claribalte destino a Cresciúma, onde chegou em automovel oficial da Secretaria de Segurança Pública, da qual foi, outrora, destacado e digno titular.

Está, como antecipadamente noticiamos, disposto o dr. Claribalte ao louvável propósito de trabalhar, com afinco, pelo sr. Nereu Ramos. Já se avistou na Cresciúma com o sr. Heriberto Hulse, cuja influência, naquela zona, é indiscutivelmente das mais vastas e sólidas. Foi, entretanto, uma simples entrevista de amigos, não se cogitando de política...

Entretanto, o maior serviço que ao sr. Nereu Ramos prestará o dr. Claribalte, será conseguir que seu sogro Antonio Batista e seu cunhado Ildefonso, realmente estimados e prestigiosos, apoiem, na Laguna, a política do interventor. Desde que isto consiga, terá lavrado um tento, o único de decisiva importância no caso.

O trunfo, agora, é paus. Pau é lenha e sem lenha não se faz fogueira... salvo se for de palha.

Contudo, o sr. Nereu Ramos, segundo A GAZETA, já responde ao escritor dr. Osvaldo Cabral, textualmente: — «as intrigas não evitarão a estrondosa vitória eleitoral que os meus amigos e correligionários alcançarão na Laguna».

Será que, entre esses amigos e correligionários, já estarão os influentes sogro e cunhado do dr. Claribalte? Ou o sr. Nereu Ramos tem base nos banquetes ofertados pela Associação Comercial? — De qualquer modo, deve estar certo: Dar-lhe-á Laguna «estrondosa vitória eleitoral».

Mas... com Teotonio ou sem Teotonio... o que o dr. Claribalte quer é agir em todo sentido pelo sr. Nereu Ramos. E por falar em agir, que fim levou o dr. Ferraro?

Descendo sexta, já no sábado ajudava-nos o dr. Claribalte a romper, aqui, a Aleluia. Tivemos muito prazer em vê-lo na Laguna. E malhámos, juntos, uns judas que não existem.

Entretanto... fez passagem sobre brasas. Muito curta a sua permanência! Retornou ontem a Florianópolis, donde rumará ao Rio no bôio do primeiro pássaro metálico.

Adeus, dr. Claribalte, adeus! Que Santa Catarina o proteja no vôo!

Contudo... de algo mais precisa o leitor saber. Em nosso escritório esteve o dr. Claribalte, numa cordial visita ao dr. João de Oliveira, com o qual palestrou cerca de duas horas.

Quasi todos os municípios sulinos foram visitados pelo ex-Secretário da Segurança Pública: Orleans, Cresciúma, Urussanga, Laguna. Em toda a parte, procurando seus velhos amigos, de qualquer matiz político, manteve com eles cordial contatô o dr. Claribalte, na intimidade leal e franca que o distingue. É um homem de bem, excelente coração e ótimo caráter, razão por que desfruta de confiança, até mesmo entre os adversários políticos. Falando demoradamente ao dr. João de Oliveira, um ponto, é certo, pôde ser por nós afirmado: — Está o dr. Claribalte convencido de que, em Santa Catarina, devemos ter uma só bandeira e uma só diretriz, norteada para o bem do Brasil, com Nereu Ramos à frente, no apôio definitivo à candidatura do general Dutra.

Dos políticos encaramujados que estão agora deixando a casca, nenhum nos é tão agradável quanto o dr. Claribalte Galvão, que tem acompanhado os catarinenses durante anos a fio e nunca perdeu o contatô com a terra, mesmo residindo no Rio. Sua vinda ao Sul neste momento, foi utilíssima e proveitosa para a situação estadual. É o dr. Claribalte um amigo pessoal do atual Ministro da Justiça, seu coestadano, e, mais que isso, radicado ao sul-catarinense, berço de sua esposa e filhos, terra em que lhe trouxe a juventude, lutando e sofrendo.

Quer, agora, a continuação do sr. Nereu no govêrno e chega a fazer promessas para isso...

— Olha p'ro céu, Claribalte!

## A VOZ DA MOCIDADE

## Ao ex-deputado João de Oliveira, vibrante telegrama de Francisco Bocayuva Catão

## Volnei de Oliveira, inteligência lúcida e formosa, que honra a mocidade catarinense

Ao sr. João de Oliveira transmitiu o talentoso engenheiro Francisco Bocayuva Catão, neto do glorioso propagandista da República — o imortal Quintino Bocayuva, — e filho do notável e saudoso político Alvaro Catão, o seguinte telegrama:

RIO, 29 — Dr. João de Oliveira, «Correio do Sul», Laguna. — Estou solidário ao seu amigo, no momento político, pelo retôrno do país à democracia. Espero viajar breve ao sul-catarinense, a fim de reafirmar minha solidariedade aos leais e devotos amigos de meu saudoso pai. Aproveito a oportunidade para agradecer-lhe e felicita-lo pela colaboração que nos vem aqui prestando seu brilhante filho Volnei de Oliveira, inteligência lúcida e formosa, que honra a mocidade catarinense e em cujas mãos, como na de todos os moços, deposita o Brasil toda a sua esperança e confiança, abaladas por estes sete anos de ditadura (as.) — Francisco Bocayuva Catão,

Avó! Mãe! Filha!

TODAS DEVEM USAR

## FLUXO-SEDATINA

(OU REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARÁ DORES ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras

É calmante e regulador dessas funções

## FLUXO-SEDATINA

pela sua comprovada eficácia é muito receitada. Deve ser usada com confiança

## FLUXO-SEDATINA

Encontra-se em toda parte

## SANGUENOL

CONTEM

OITO ELEMENTOS TONICOS:

ARSENIATO, VANADATO, FOSFORO, CALCIO ETC.

TONICO DO CÉREBRO

TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos. Mães que criam

Magros, Crianças raquiticas receberão a tonificação geral do

organismo com o

## SANGUENOL

## MILHOES

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

## ELIXIR 914

A Sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia, e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

## ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D. N. S. P.

## SOCIAIS

## ANIVERSARIOS

Sra. Antonia Teixeira Colaço

No dia 27 de Março transcorreu o 90 aniversario da sra. d. Antonia Teixeira Colaço, viúva do saudoso cel. Pedro Colaço e filha de Diogo Nunes Teixeira, um dos fundadores de Tubarão.

Na vizinha cidade onde reside, reuniram-se, na residência da veneranda anciã, parentes de tres gerações descendentes da aniversariante e grande numero de afilhados e pessoas amigas que lhe foram testemunhas profunda estima e simpatia.

Em nome da cidade de Tubarão apresentou-lhe, pessoalmente, felicitações, o sr. Alfredo Fôes, prefeito da comuna

Entre o grande numero de telegramas de parabéns que d. Antoninha recebeu, encontra-se o do Interventor Nereu Ramos e sua exma. senhora.

## Tuffi Mattar

Foi muito felicitado no dia 25 de março, pelo transcurso do seu natalicio, o sr. Tuffi Mattar, esforçado gerente do Paraizo Hotel e pessoa muito benquista nesta cidade, pela sua dignidade e honradez.

## Fazem anos:

HOJE, a sra. d. Valeria de Sousa Nacif, esposa do sr. Jorge Nacife; a sra. d. Dilmá de Freitas, esposa do sr. Francelcio Nacif de Freitas; a sra. d. Amelia Bitencourt Veiga; a sra. d. Olga Miranda, esposa do sr. Juvenal Miranda.

AMANHÃ, o desembarcaor dr. Alcebad Valério de Sousa, de Florianópolis; o sr. Augusto Capanema; o sr. Benoni Capanema.

DIA 4, o academico Volnei de Oliveira, filho do dr. João de Oliveira; a sra. d. Judite Batista Remor, esposa do sr. Carlos Remor; o Jovem Gastão Tiago de Aquino.

DIA 6, a sra. d. Diva Neto Cardoso, esposa do sr. Gilberto Cardoso; o jovem Ubaldo Fonseca, filho do sr. Luiz Fonseca; a sra. d. Alaide Baimha, esposa do dr. Tarquimo Baimha; a sra. d. Silvia Ulisséa Baião, esposa do sr. Antonio Baião; o sr. Luiz Trindade; o sr. J. Marcondes Cabral, do Rio de Janeiro; a senhorita Onélia Teixeira.

## VIAJANTES

## Estevam Arruda

Em companhia de sua exma. esposa, encontra-se na Laguna o sr. Estevam Arruda, Fiscal Federal da Produção Animal, na zona de Braço do Norte.

## Major Fernando Machado

Está nesta cidade, acompanhado de sua exma. consorte, o major Fernando Machado, funcionario estadual aposentado.

## Romeu Machado

Transferiram residencia para Florianópolis o sr. Romeu Machado e exma. familia.

## Aspirantes do N. P. O. R.

Na terceira turma de Aspirantes do N. P. O. R. de Florianópolis, que receberam as espadas á semana passada, figuram os nossos conterrâneos Alfino Medeiros, filho do farmacêutico Antonio P. da S. Medeiros, e Enio Ezequiel de Oliveira, filho do sr. João Silva Oliveira

## MARCINEIROS

Precisam-se de marceneiros competentes para trabalhar, em CRESCIUMA, na fabrica de moveis de «A Confortavel», de Barata, Campos & Cia. Ltda. Paga-se bem. Os interessados deverão apresentar-se na fabrica.

## PELOS CAMINHOS QUE ANDEI

XVI

«Colaboração Correio do Sul»

por Cyro Mario de Leiva

## Ah! se Jesus voltasse...

ASSIM como recordamos remorseados, todo ano, nessa ocasião, o fúlgido aparecimento de Cristo neste mundo, e o estado lastimavel em que daqui saiu, culpa todá nossa, Cristo decerto, naquela doçura inata, meditará por sua vez sobre nossas misérias, compadecidíssimo. É incapaz de esquecer uma ovelha desgarrada, e com mais razão o rebanho inteiro que lhe fugiu. Vive murcho, na paz do céu, conderado ao retiro eterno, porque com ele ou sem ele, já lhe disse o Pai, a terra está nas últimas, é carta fóra do baralho e no caminho em que segue, acabará dando com os burros n'agua... «Bem dito», murmura comigo, leitor, pois a responsabilidade universal foi subdividida entre mim, ti, todos nós, pelo Criador que n'la grudou na fachada, em forma de nariz, e cada um sabe onde perdeu o seu... Jesus, por conseguinte, é ficar onde está. Cá, no meio da gentinha, só teria a ser esfolado mais que nunca, perante a atual era de crise, difamações, roubo. Que fazer no Cafarnaum de tantos espíritos de porco, em que se transformou cada cidade? Rodeado assim de demônios, pestes, nem chegava a abrir a boca

Imagine-se, apesar de tudo, que ele um desses dias voltasse. Por exemplo, esta semana santa. Sim, de sopetão, o Messias em pessoa, barbas alouradas, cabelos castanhos a ondear pelos ombros, vinha descalço, flutuando leve na camisola branca, arrancada ás nuvens, e muito sereno descia a escarpa abrupta e pedregosa da Favela. Mal pisasse o chão, certamente dois punhos violentos o sacudiriam até o infinito: «Cadeia, nem um pio». Se teimasse, hospício. Deus ou diabo, aqui em baixo, a entrada é franca, porém nada de traíes sutis, imponderáveis. Vista-se á comum, componha-se primeiro. Declarado isso pelo comissário, era tratar de fazer o milagre inicial: conseguir, sem um níquel, terno, calçado, etc. Mas ó Pedro, ó Mateus, ó João e tu, principalmente tu, S. Tomé, que vias para crer, dou-te um doce (da tua banana) se te convenceres ser o divino Mestre este cavalheiro que aí tens, mudo e circunspeto, com a mão no bolso do paletó de linho, enchimento á Tarzan, de colarinho, gravata e calças bem vincadas, estreitas na boca, todo ele apumado, sobranceiro do alto dos sapatos formidandos, quatro solas, á jeito de canoa. Vós, apóstolos, e tu, Judas de má figa, que eras capaz de trair de novo o pobre inocente, impingindo-lhe a bujiganga da roupagem pelo moderno sistema de pagamento fora da tabela, a prestações com juros; vós o que melhor fazíeis seria vos isolardes com o martir, longe daqui, no mato. Oh! aquêles sermões á brisa da montanha... sempre na brisa... Que lástima o Nazareno vir a saber que hoje se prepara até fofa de pombas, e saladas até de lírios! Quando menos, lá para as bandas do subúrbio, podiam um de cada vez, de pijama, se quisessem, dar um pulinho á estação, ás quitandas, aos boteguins. Conversa vai, conversa vem, talvez conseguissem o pingão de fé que acaso reste entre os secos e molhados. O mais, teriam que comprar. E olha a taboleta incisiva sobre a caixa registradora: «Não se fia». Com dinheiro tilintando, sim. O patrão venderia tudo, a mulher, os caixeiros, a própria alma a Belzeúb. Infiltrarem-se de manso nas rodas de esquina, arriscar um palpite no meio dos em mangas de camisa, eis outra experiência duvidosa. Não vo-la aconselho, porque há palavrões de corar o asfalto, onde deslisa toda a pouca-vergonha da vida mundana. Além do que só futebol interessa. E' nesses termos que se comentam as novidades: «Entrou areia». «Boca de siri». «Fica bobo aí que jacaré te abraça». «Não dá o teco». «Bom, bai-bai, vou ás cabeceiras»... A j'ria inteira é feita de parábolas. Cristo que adorava essa maneira metafórica de dizer as cousas, ouvindo aquelas, por que não aproveitar o ensejo para uma tirada magistral das suas? Naturalmente com dificuldade se tornaria acessível a tantos crânios duros, mais práticos em cabecear o entendimento do que metê-lo na caixaola. Vá. «Este mundo é uma bola, vós bem o sabeis, pelo que, biblai, chutai á farta; no reino do céu há um juiz supremo, o Pai celestial; Ele vos criou e a criou para isso mesmo, a mandásseis num pontapé ao inferno. Vosso pai sabe o que vos é mister. Por isso vos digo: Não vos dê cuidado os «penalys», as «faults». Deus os homologa imparcial. Ele apenas espera o «goal» definitivo nesse prélio interplanetário: homem versus demo». Afóra a bola, um assunto digno ainda de bom passatempo é a guerra. Não tanto agora quanto as eleições. Céus! Eleições! Mas se o Nosso Senhor é um só e ali estava, em carne em osso, ele, Jesus, como podia ter cabimento aquêles stok depravado de Nossos Senhores no planeta? Nem sequer tentaria explicar a sua decendência legitima de anjos, a sua candidatura com foros divinos. Tarde infelizmente para um tertius. As forças democráticas da oposição nem para ele arredavam pé. O

que está na vanguarda é também homem com tirocinio do céu, de lá desceu por predestinação (não contando com o avião). Por outro lado, entrar no Catete parece que só por milagre, mas sendo a política um jogo de interesses, votos e promessas, nesse caso seria horrível trapaça o milagre, donde... Quem não atina logo que o filho não ia comprometer o nome do Padre e do Espírito Santo?... Bem, visto em toda parte cabriolar por aí a tão reclamada liberdade de dizer desaforos em voz alta na rua, o Redentor podia derreter os animos afogueados nos comícios, estendendo bênçãos, derramando bálsamos nos gestos, nas palavras. Dêsse-nos no encanto de sua presença, ilusão igual á dos prosélitos e crentes de Jerusalém, que o seguiam rotos, famitos e, ó enlêvo poético, sentindo-se no entanto de barriga cheia e limpos, através dos prados em flor. Dêsse-nos o romoto, inexplicável deslumbramento de, suponhamos, diante de um boi, uma vaca (porque é injusto considerar pornográficos êsses dois, quando foram dos primeiros a constar do presépio: lá está um dêles ao lado de Maria), em pleno campo, ouvíssemos suspirar-nos o coração, sem perceber os arrotos pagãos das tripas vazias. Enternecer-nos com a mansidez celestial que trazem os bovinos no olhar, a santa harmonia do seu viver retornado ao lento compasso rabial: E não nos dá hipótese buscar selvagememente imaginação, mesmo êxtas, contemplativo, depois de comer o pe de do bicho. E dêsse-nos ainda a convicção da parábola cristã-geométrica do vôo puro das aves (inclusive o urubú) no espaço immaculado. Ao contrário desinfamia de lamber os beijos, como uma serpente arrando, tonteando com os olhos o passarinho, para comê-lo, com pena mesmo. Só á força mística da presença divina, ao contagioso encanto de seu perpassar seria possível tapar os buracos da fome e da sede abertos nesse mundo. A eloquencia por si só do Evangelho não contenta o estômago surdo, que detesta as mais belas idéias e aceita, sem vêr, os mais sombrios entulhos. Enfim, Cristo melhor que eu sabe o que devia fazer. Abrisse olho, porém, pois dessa vez nem ao menos um Pilatus para lavar as mãos. Todos tem-nas sujas, justamente por lidarem em águas turvas. Se não fosse parar num dos inúmeros Caivários do Rio, — os morros onde vive a ralé, — ia ter á penitenciária, onde em vez de ladeado por dois malfiteiros (eram poucos naqueles tempos!) se veria metido entre um monturo dêles, que não faltam Barrabases de todo tipo, revolucionários, quinta colunas, comunistas, falsários, fachistas, charlatães, etc.

Ah! se o Messias reaparecesse mesmo! Com certeza ia bater a uma Igreja.

— Quem é?

— Eu, Jesus Cristo, filho de Deus, que em tempos idos vos entreguei em nome de Pedro, as chaves do céu.

— Que quereis?

— Orações.

Bulha de passos. Retinir dos ferrolhos na porta. O sacristão:

— Reverendo mandou dizer pro senhor deixar o nome do defunto e o dinheiro pra missa. Reza de pobre ou de rico? O preço é conforme...

Lembram-se do episódio da expulsão dos profanadores do templo, em Judéa? Pois êle também lembraria. Só que no lugar de repeti-la, não. Encaminhava-se ao Vaticano para celebre queixume ao Papa. Nova batida. Nova espera.

— Quem é?

— Jesus.

— Que quereis?

— Nada, Eminência, conhecer apenas de passagem o Paraíso.

Rio, março, 45.

## De A GAZETA, de Florianópolis, 21:

## Incisivas declarações do sr. Interventor Nereu Ramos

Encontrando ontem á noite, na Rua Felipe Schmidt, o sr. Interventor Nereu Ramos, dele inquirimos se havia lido o artigo — «Palavras aos lagunenses» — estampado no «Diário da Tarde» de ante-ontem.

— «Li e agradeço ao seu autor a oportunidade que me vai dar para, na própria Laguna, quando ali for, desfazer as intrigas e mostrar as patranhas de que está recheado aquele artigo. Responderei ponto por ponto as acusações que aliás, reproduzem velhas e carcomidas intrigas».

Avisado pelo seu assistente militar de que a sua presença era necessária em Palácio, S. Excia., despedindo-se, concluiu incisivamente:

— «Pode ainda acrescentar que as intrigas não evitarão a estrondosa vitória eleitoral que os meus amigos e correligionários alcançarão na Laguna».

# Correio de Imbituba

FATOS \* \* \* NOTÍCIAS \* \* \* COMENTÁRIOS LEVES

ASSINATURAS  
E ANÚNCIOS

REDAÇÃO:  
CARMERIO SANTANA

SERVIÇOS DE  
REPORTAGEM

\* \* \* Imbituba, 1 de abril de 1945 \* \* \*

## "Voz do Sul"

Circulará dentro em breve, na cidade de Cresciana, sob a responsabilidade do sr. Addo Caldas Faraco, o jornal «Voz do Sul».

Retificamos, assim, a notícia de nossa edição anterior, que a Cia. Telefonica transformou em emissora.

## Dr. José Martins

EX-DIRETOR DO POSTO DE SAÚDE DA LAGUNA

CLÍNICA EM GERAL.—INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS.—ESPECIALMENTE MOLESTIAS DE CRIANÇAS

IMBITUBA Santa Catarina

## Dr. Ernani Cotrim

Esteve alguns dias entre nós o ilustre catedrático, professor dr. Ernani Bitencourt Cotrim, que viajou de avião, destino ao Rio.

Fomos informados de que a chegada do dr. Ernani Cotrim Filho, gerente da Cia. Docas de Imbituba, será no dia nove do corrente. O jovem e operoso administrador está sendo vivamente aguardado por todos.

Seguiu para Florianópolis, afim e passar a semana santa com sua exma. família, o sr. comandante José Ricardo, chefe do Tráfego.

Viajará por esses dias para a sul do Estado, continuando suas reportagens, o nosso companheiro Carmério S. Guimarães, que provavelmente passará tres dias em Araranguá e

tres em Urussanga.

As notícias de Imbituba sofrerão, assim, algumas falhas, devido essa ausencia. Entretanto, qualquer acontecimento de anormal será publicado, devido á boa vontade de divulgar Imbituba em todo o Brasil.

Por falta de espaço deixamos de publicar a correspondencia do sul, o que faremos no próximo numero.



**GAITAS-PIANADAS**  
de 8 a 120 baixos  
**BANDONEONS**

**HARMONIOS-PIANOS**

INSTRUMENTOS para  
Orquestras, Bandas  
e Jazz - Bands

Cordas, Palhetas, Métodos

Peçam preços ao representante

**PAULO KOBBS - Serra Alta (ex-S. Bento)**  
Caixa Postal, 39 - Linha S. Francisco - Est. S. Catarina



## Conta gotas esportivas

Antonio Ribeiro dos Santos Filho.

Está iniciada a temporada oficial pebolística de 45 da Federação Metropolitana de Futebol. Como o esporte é a Vida, segundo o escritor José Lins do Rêgo, vamos portanto colocar o nosso conta gotas na mão, mergulha-lo num tinteiro e sapear umas gotinhas esportivas semanais para os fans dos esportes em geral.

Foi iniciado o Torneio Relampago de 45. Como não podia deixar de acontecer, tivemos o «Classico do Barulho» entre o Vasco versus Fluminense com futebol, surrurios dentro e fóra da cancha e um juiz das arabias controlando a peleja. O Vasco, sem nada menos de 8 reservas, sapeou uma surra em regra no Fluminense, por 4 x 1. Deante de um arbitro leigo, os valientes botaram as manguinhas de fóra e tivemos um espetáculo extra no estadio do Botafogo, resultando daí serem expulsos do gramado os mais exaltados Spinel e Alfredo. O classico, portanto, não quis fugir da regra geral e o páu comeu a torto e a direito. Também um «relampago» sem trovões e coriscos seria um relampago sem graça.

A «avant premier» do relampago esteve, porém, a cargo do America e do São Cristovão. Ambos fizeram perante um público relativo, mas entusiasta, uma boa luta. Venceu o America por 3 x 1 sabendo melhor aproveitar as falhas adversarias. Ao São Cristovão faltou um bom «center half» para melhor se conduzir na cancha. Ambos mostraram que irão fazer misérias nesta temporada.

Perante multidão de cerca de vinte mil almas, o C. R. Vasco da Gama obteve sensacional victoria nas regatas de domingo último na abertura oficial da temporada do remo. Sob todos os os aspectos revestiram-se de brilhantismo invulgar as regatas patrocinada pelo Clube de Natação e Regatas na enseada de Santa Luzia. Foi um espetáculo soberbo e o Vasco da Gama, campeão da cidade, obteve um triunfo espetacular. Em segundo lugar classificou-se brilhantemente o C. R. do Flamengo.

O esquadrão titular do C. R. Vasco da Gama manteve-se invicto em Porto Alegre, abatendo de forma notável o penta campeão gaúcho, o Internacional, por 2 x 0. Segundo os comentarios que nos chegam da capital sulina, jamais foi dado assistir naquelas plagas a um cotejo de tamanha envergadura. A renda que é a recorde de Porto Alegre subiu á casa dos 128 mil cruzeiros. Estão de parabéns os fans cruzmaltinos, pois a semana finda esteve para eles, victorias espetaculares tanto em terra como no mar foram obtidas por seus atletas.

O Brasil tentará no Uruguai levantar o tetra campeonato de atletismo. Do Rio de Janeiro já estão se guindo os atletas cariocas, paulistas e gaúchos que irão a Montevideu, cercado dum ambiente de inteira confiança e simpatia, tentar trazer para nosso país o honroso titulo de campeão absoluto do atletismo continental. Por tres vezes consecutivas o nosso pavilhão tremulou no mastro da vitória e se Deus quiser mais uma vez as nossas cores levarão de victoria, pela fibra, pelo valor, pela puiança da raça, aos nossos dignos irmãos sul-americanos. Que a nossa rapaziada seja feliz são os votos de «Correio do Sul» nos Esportes.

Estão cada vez mais intensificados os treinos do selecionado brasileiro de basquet-ball que vai ao Equador disputar o Sul Americano de Bola ao Cesto. Os técnicos patricios estão esperançados de que poderemos fazer brilhante figura, frente aos cestinhas de maior projeção do continente.

O Uruguai acaba de levantar brilhantemente o campeonato sul-americano de box. Se no pé eles fra-

cassaram, no punho fizeram bonito.

Na paulicéia o São Paulo F. C. acaba de levantar o torneio inicio da Federação Paulista de Futebol, abatendo na final a conjunto do «vôvô» o Ypiranga por 2x1.

Quando da disputa do match entre o America e o São Cristovão, na abertura do Relampago, houve um fato lamentavel. O goleiro Louro dos alvos mandou mais um craque para o hospital. E preciso que o ótimo guarda-valas do São Cristovão seja severamente advertido pelos mentores da F. M. F. porque senão acabará mandando alguem para a cidade dos sonos eternos. Eleva-se a tres o número de jogadores atingidos pelo joelho do excelente goleiro, primeiro foi Chico, do Vasco, segundo Nestor, do seu proprio clube, e finalmente agora, Jorginho do America. Deve-se ressaltar, porém, que Louro se atinge propositadamente aos seus adversarios e sim os atinge por um vicio tremendo que possui de praticar defesas elevando o joelho á altura do peito dos adversarios. Esse hábito pôde ser fatal não só aos seus adversarios, como tambem ao seu proprio clube; pois, frente a um juiz menos leigo, toda a defesa assim praticada redundará num autentico penalty contra o proprio arco.

### Resultados da rodada de quarta-feira

Os resultados da rodada de quarta-feira ultima foram os seguintes:

Vasco 3 x São Cristovão 1 — Flamengo 0 x Botafogo 1

## Emissão de quatro e meio bilhões de cruzeiros

### A jabulosa massa de papel-moeda lançada em circulação pelo atual governo

O DIARIO OFICIAL da República divulgou o seguinte decreto-lei que, ao contrário dos demais, não foi distribuido á imprensa pela Agencia Nacional.

#### Decreto-lei nº. 7.383, de 15-3-1945

**Autoriza a emissão de papel-moeda até Cr\$ 4.500.000.000,00.**

O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1º — Fica o Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda autorizado a emitir papel-moeda até a importância de quatro bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros (Cr\$ 4.500.000.000,00).

Art. 2º — A importância total dessa emissão será destinada á amortização do débito do Tesouro Nacional no Banco do Brasil S. A. pela compra de ouro.

Art. 3º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1945, 124.º da Independencia e 57.º da Republica.

Getulio Vargas

A. de Souza Costa

Tambem ao contrario do que normalmente acontece, não tem sido divulgado, nos ultimos meses, o boletim referente ao total do papel-moeda circulante. Até dezembro do ano findo, segundo os derradeiros dados conhecidos do publico, aquele total era de 14.462 milhões de cruzeiros. Independente do que tenha sido emitido nos dois primeiros meses deste ano, está o meio circulante elevado, em virtude do decreto acima transcrito, a dezenove bilhões de cruzeiros, ou dezenove milhões de contos de réis na antiga moeda, portanto, cinco vezes mais do que o papel-moeda existente em circulação em 1930 e o duplo do existente em começos de 1934.

**DR. VANIO MARIO DE OLIVEIRA**

**DO PRONTO SOCORRO, NA CAPITAL FEDERAL**

DIPLOMADO PELA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL, COM VARIOS CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

**Cirurgia — Partos — Clinica de Adultos — Senhoras e Crianças — Pêlo — Sífilis — Doenças Venereas**

**CONSULTORIO:**  
Rua Leopoldo, 314  
Telefone, 32-7722

SÉGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS:  
DAS 12 AS 15 HORAS.  
TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS:  
DAS 9 AS 12 HORAS

**Andaraí**  
Rio de Janeiro

ATENDERÁ, BREVEMENTE, NO HOSPITAL «MIGUEL COUTO», EM

**IBIRAMA — ex-Hamônia**  
SANTA CATARINA

## «Não é um postulado»

Reserva de um jornal americano á declaração do sr. Getulio Vargas, de que «não é candidato»

WASHINGTON, (U. P.) — O «Sunday Star», em editorial, diz que o presidente Vargas deu um passo, que foi muito bem acolhido, ao anunciar os planos para restabelecimento do regime democrático no Brasil, e a declaração de Vargas, de que não será candidato, elimina a possibilidade de que seja postulado.

Leram sempre  
CORREIO DO SUL

AO publico e comercio em geral

LUIS SEVERINO DUARTE SOBRINHO, que tambem assinava-se Luis Duarte, declara para todos os efeitos que, desta data em diante, usará somente a sua firma como vai abaixo.

Laguna, 20 de março de 1945.

Luiz Severino Duarte Sobrinho.

Está a firma acima devidamente reconhecida pelo tabelião da comarca.

**Dr. João de Oliveira**  
ADVOGADO

Trata de inventários, arrolamentos; advoga no foro criminal e civil.

ESCRITORIO:  
Rua 13 de Maio, 3  
Telefone, 55  
LAGUNA

## CONCURSO

Acha-se aberto na Filial do BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO S/A, desta cidade, concurso para admissão de funcionários, devendo os candidatos apresentarem-se á sua administração para os esclarecimentos indispensáveis.

A Gerencia

## Edital de praça com o prazo de 30 dias

O Doutor José Pedro Mendes de Almeida, Juiz substituto em exercicio do cargo de Juiz de Direito na Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, em virtude da lei.

FAZ saber a todos que o presente edital de praça de bens moveis com o prazo de trinta dias, a contar da primeira publicação vierem, ou dele ciencia tiverem, que no dia três de abril do corrente ano, terça-feira, ás quatorze horas, nesta cidade de Laguna, no edificio do Forum, sala das audiências, no edificio do Forum e á porta dos auditórios, o official de justiça que fizer as vezes de porteiro trará a público pregão de venda e arrematação, nesta primeira praça, e será entregue a quem mais der e o maior lance oferecer sobre o valor da avaliação, o imóvel seguinte: — Uma casa térrea de moradia construídas de tijolos, coberta com telhas, assoalhada, forrada e envidraçada, com instalação elétrica, e de agua, com duas janelas na frente, com portas e janelas laterais, um portão na frente, tudo em bom estado de conservação, sendo a casa numero 34 da Rua Raulino Horn, desta cidade, onde faz frente, e o respectivo terreno onde está a mesma situado, foreiro á Prefeitura Municipal, medindo nove e meio metros de frente por trinta e sete ditos de fundos (9,50 x 37), extremado pelo Norte com propriedade de Francisco Cabral Nunes e pelo Sul com dita de Olimpio Machado da Rosa, extremado pelos fundos com quem de direito for. O dito imóvel pertence a d. Isaura Matos Machado da Rosa, mais conhecida por Santa Matos Machado da Rosa e herdeiros filhos do falecido Eurico Machado da Rosa e sua primeira esposa d. Auta Amaral Machado, que o possuem em condominio e cuja praça foi requerida de conformidade com o Livro IV, Título XVI do Código do Processo Civil e Comercial, e o valor de avaliação é de trinta mil cruzeiros (Cr\$ 30.000,00), casa e terreno, conforme tudo consta dos respectivos autos, e sobre o qual será efetuada a praça. Quem quiser arrematar compareça ao local, dia e hora acima referidos. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei expedir o presente edital, cujo original será afixado no lugar do costume, á porta dos auditórios, sendo extraídas cópias para serem junta aos respectivos autos e publicada no jornal «Correio do Sul», tudo na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Laguna, sede da Comarca de igual nome, aos vintes e oito dias do mês de fevereiro do ano mil novecentos e quarenta e cinco. Eu, Artidonio Ramos Fortes, escrivão vitalício de orfãos e anexos, que este datilografei e subscrevo.

José Pedro Mendes de Almeida  
Juiz de Direito em exercicio  
Confere com o original afixado.

Laguna, 28 de fevereiro de 1945.

(a) Artidonio Ramos Fortes, Escrivão.

**Certidão**  
Certifico que afixei no lugar do costume, á porta dos auditórios o original do presente edital de praça. Dou fé.

Laguna, 28 de fevereiro de 1945.

(a) Artidonio Ramos Fortes, Escrivão.

# “Queremos Getulio!...”

Assinaturas: Por Ano Cr \$ 20,00 ★ Por Semestre Cr \$ 10,00 ★ C. Postal, 34 ★ Fone, 86

Redação e oficinas: LAGUNA, Sta. Catarina — ANO — XIII  
RUA 13 DE MAIO, 3 — 1 de abril de 1945 — NUMERO 668

## Em plena organização, pelos Ministerios da Justiça e do Trabalho, a “manifestação espontanea” de 19 de abril

### Milhares de cartazes estão sendo confeccionados para “lançamento” da contra-candidatura Vargas

#### O Ditador, agora, caminha para esquerda

Telegramas de São Paulo divulgados nos jornais desta Capital não deixam mais dúvidas sobre um fato desde muito presentido e aguardado pelos setores mais esclarecidos da opinião pública — o lançamento, em preparação, da contra-candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia da República.

De início, as manobras nesse sentido eram feitas com muita solerzia e cautela, silenciosas e sutis, nas sombras dos bastidores da ditadura e sob o disfarce das reiteradas declarações do sr. Getulio Vargas de que nenhum interesse pessoal o prende ao proximo pleito.

Mas, já agora, em face do que ocorre em São Paulo e, ao que estamos seguramente informados, do que se prepara nesta capital, não podem subsistir ilusões sobre os verdadeiros propositos do sr. Getulio Vargas e de todos quanto o cercam. Sua candidatura vai ser lançada e tudo quanto se apresentou até aqui, em palavras e atos, não teve outra finalidade senão dar tempo e preparar ambiente para as manobras que neste momento se processam já ás es-

cancaras, sem os cuidados dos primeiros dias. Os homens incumbidos dos preparativos para o lançamento da contra-candidatura do sr. Getulio Vargas são os senhores Agamenon Magalhães e Marcondes Filho, isto é, os Ministerios da Justiça e do Trabalho, que perderam suas finalidades para se transformarem em grandes escritorios de arregimentação eleitoral.

#### O golpe, da esquerda

Para continuar no poder, o senhor Getulio Vargas vai tentar seu derradeiro e decisivo golpe — o golpe da esquerda. Se em 1930, empunhára o estandarte liberal-democrata, erguera em 37 o emblema reacionário do facismo, vai agora apresentar-se ao Brasil e, sobretudo, ao seu proletariado, operarios das cidades e trabalhadores dos campos, empunhando a bandeira vermelha das mais ousadas reivindicações sociais. Assim como em 37 com sua posição ultra-direitista, o senhor Getulio Vargas manteve-se no poder acenando, ás classes conservadoras, prevalecendo-se da situação inter-

nacional, pretende, agora, um golpe ao inverso, jogando com dados inversos da situação mundial. Vai para a esquerda, improvisar-se-á em socialista avançado, acenará aos operarios para ficar.

Outro não é o sentido com que os jornais ostensivamente a seu serviço estão explorando sensacionalmente a figura de Luis Carlos Prestes e de seus partidarios, ouvindo e focalizando lideres esquerdistas, antigos membros do Partido Comunista, em entrevistas, reportagens e notas, com assiduidade agressivamente suspeita. Outro não será também o sentido, — o pé de veludo do ditador, — das palavras do discurso do Aur-tômovel Clube, de que nenhum governo poderá sustentar-se com a politica do rico contra o pobre e sentido diferente também não podem ter as informações que o sr. Agamenon Magalhães ontem deixou escapar, de que o governo tem nas massas trabalhadoras o seu maior e mais forte núcleo eleitoral.

E' o que diz o «Diário da Noite», de 21-3-45.

### Não é, mas será candidato

Agentes do Ministerio do Trabalho estão tentando «coordenar» a indicação do sr. Getulio Vargas

Segundo informações dignas de todo o crédito, os agentes da ditadura, no órgão mais tipicamente fascista da administração, o Ministerio do Trabalho, já se empenham nas manobras tendentes a burlar a solução normal do problema da sucessão.

O lançamento da candidatura oficial, conforme foi, aliás, denunciado de imediato, não passou de um «truc», de despistamento. O objeto é que os serviços da ditadura, lançando á competição o nome do ministro da guerra, insistem no propósito de fazer impôr á nação a manutenção do atual governo.

Em declarações recentes, feitas á Agencia Nacional, órgão do governo, o Ministro do Trabalho, fazendo, aliás, referencia á candidatura do general Dutra, recomendou aos Sindicatos que se abstivessem de atividades partidarias. Entretanto, prepostos daquele titular têm procurado dirigentes de Sindicatos para os aliciar em torno da candidatura do sr. Getulio Vargas. Adianta-se, mesmo, já estar escolhida a data em que pretende o Ministerio do Trabalho organizar uma «manifestação espontanea» dos sindicatos operarios ao nome do ditador para a Presidencia da República: no aniversário do sr. Getulio Vargas, a 19 de abril.

### Pretende reabrir a sociedade

#### Amigos da América

SÃO PAULO (Asapres)— O general Manuel Rabelo, em entrevista concedida á imprensa, declarou que é inconcebível que os partidos políticos não tenham readquirido completa liberdade de ação. Referindo-se á anistia politica, o general afirmou que, segundo sua opinião, a mesma deve ser ampla e completa. Falando sobre a oposição, o ilustre militar declarou que a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes será apoiada pelos esquerdistas.

Leiam sempre  
CORREIO DO SUL

## Bom dia, trabalhadores do Brasil!

### Vocês nada devem ao Estado Novo

O salario minimo é outra grande conquista, meu caro trabalhador, que, hoje, está praticamente sem efeito, Jado o extraordinario e continuo encarecimento da vida.

Antigamente, os patrões pagavam aos trabalhadores o salario que queriam. Hoje, porém, são obrigados a respeitar um limite, não podendo o salario ser menor do que a importancia fixada pelas comissões de salario minimo para as diversas regiões do país.

E quem estabeleceu o salario minimo? Quem criou as comissões encarregadas de fixá-lo e modificá-lo de acordo com as necessidades dos trabalhadores? Teria sido, acaso, o regime instituido com o golpe fascista de 37? Não, meu caro trabalhador, ainda desta vez você nada deve ao Estado Novo.

O salario minimo foi estabelecido pela Constituição de 1934, votada pela Assembléia Constituinte eleita pelo povo, essa mesma Constituição que o regime estadonovista inutilizou por contrariar e não corresponder ás misteriosas «realidades» brasileiras.

Ainda para cumprir o que mandava a Constituição de 1934 — porque antes do Estado Novo as Constituições eram obedecidas — a Camara dos Deputados, os representantes do povo, entre os quais havia varios representantes proletarios, criou as comissões de salario minimo, pela lei n. 185, de 14 de janeiro de 1936, quasi dois anos antes, portando, da implantação do regime a cujos ultimos instantes de vida estão assistindo.

Essa grande conquista dos trabalhadores não foi, assim, devida á famosa legislação social estadonovista, como tanto apregoam os propagandistas bem remunerados do Ministerio do Trabalho, mais do que nunca zelosos da sobrevivencia do situacionismo, que tanto lhes tem prodigalizado beneficios e proveitos.

Justamente o contrário é que está acontecendo! O salario minimo, decretado em 1934 pela Camara dos Deputados, é hoje insuficiente para as necessidades do trabalhador. E por que? Porque o custo da vida, no Estado Novo, subiu de tal maneira que uma utilidade que valia 100 cruzeiros custa hoje, pelo menos, 300!

Isto sim, trabalhadores, é o que vocês devem ao Estado Novo. Esse aumento exagerado do custo de vida foi devido á emissão exagerada de papel-moeda por ordens do chefe da Nação; ás operações ruinsas do governo; á desorganização administrativa; ás grandes negociatas dos amigos do situacionismo; ás Coordenações, ás Comissões Executivas do Leite, da Pesca, de Frutas etc. etc.

Basta que vocês, trabalhadores, confrontem o preço das utilidades essenciais á vida antes do Estado Novo e nos dias presentes. Se apontam como motivo do enorme encarecimento da vida — que torna cada vez maior a miseria dos trabalhadores — a guerra que rebentou em 1939, basta que se repare na situação dos Estados Unidos da Inglaterra e de outros países (muito mais empennados no esforço vital da guerra do que nós) e se veja que o aumento do custo de vida em todos eles foi insignificante.

Enquanto a lei do salario minimo — estabelecida pela Assembléia Constituinte de 1934, formada de representantes do povo, inclusive de delegados trabalhistas — aparece nos cartazes de propaganda da «legislação social» como um beneficio do regime estadonovista, a realidade mostra que os responsaveis pelo encarecimento do custo de vida, do qual resultou a inutilidade do salario minimo, continuam por aí agindo livremente e se beneficiando com assombrosos «lucros extraordinarios». (Do «Diário da Noite», São Paulo.)

### Frente Unica em Tubarão?

Não! Jamais! Nunca! Em tempo algum! Entretanto... Deus o permita!

Com o espantoso titulo de *Frente Unica em Tubarão* (porque a interrogação, o sub-titulo, reticencias e exclamações são nossos) publicou A GAZETA, de Florianopolis, essa interessante noticia:

— «Afim de hipotecar solidariedade ao Interventor Nereu Ramos e irrestrito apôio á candidatura do gal. Gaspar Dutra, estiveram no Palacio do Governo os prestigiosos politicos de Tubarão srs. Marcolino Cabral, Pedro Zapellini, Manoel Brigido e Manoel Aguiar.

Orientando diversas correntes, aqueles representantes da opinião pública demonstraram absoluto desprendimento e sincero interesse na união nacional, sendo incumbidos por S. Excia. de consultar os distritos para apresentação de um nome para o cargo de Prefeito Municipal de Tubarão».

### Já está eleito o brigadeiro!

Ter-se-ia manifestado assim o sr. Antonio Carlos?

Segundo os jornais do Rio, é corrente em Juiz de Fora, Minas, uma frase do sr. Antonio Carlos, presidente da última Câmara de Deputados Federais, sobre a apresentação de um terceiro candidato á presidencia da República:

— Que «tertius»? — Teria perguntado o velho Andrade, acrescentando: — O brigadeiro Eduardo Gomes está eleito por sete votos: Exército, Marinha, Aeronautica, opinião pública, imprensa, Russia e Estados Unidos.

### DR. ERNANI COTRIM

Em visita ao dr. João de Oliveira esteve nesta cidade, acompanhado do sr. Heriberto Hulse, o talentoso catedrático dr. Ernani Bitencourt Cotrim, professor da Escola Nacional de Engenharia, Rio de Janeiro, e um dos mais operosos diretores da Organização Henrique Lage.

Depois de percorrer varias localidades do sul-catarinense, retornou o dr. Ernani Cotrim á capital da República, onde reside.

### Dez alemães por um brasileiro

AS BASES PARA A TROCA DE PRISIONEIRO ENTRE A ALEMANHA E O BRASIL

As «demarches» do Itamarati com a cooperação do Ministerio da Guerra e da Cruz Vermelha

As noticias chegadas da frente italiana informando que os alemães estavam fazendo distinção de raça entre os prisioneiros brasileiros, segregando os de ascendencia israelita em campos de concentração especiais, revoltaram a opinião nacional que condenou veementemente tal medida nazista, provocando mesmo energicos protestos do nosso Ministerio das Relações Exteriores.

Sabe-se agora que o Itamarati está negociando a troca de prisioneiros alemães por brasileiros, seguindo o exemplo dos principais países em luta com o Eixo e efetuada em larga escala pela Inglaterra e Estados Unidos. As «demarches», neste sentido, estão sendo feitas em cooperação com o Ministerio da Guerra e a Cruz Vermelha, sendo que o numero de brasileiros em poder dos alemães é de cerca de sessenta.

As negociações até o presente momento, estabelecem a base de dez alemães por um brasileiro.

### O sabão

# “VIRGEM ESPECIALIDADE”

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville (Marca Registrada)

conserva o tecido da roupa, porque, lava facilmente e com rapidez.

